



**2.<sup>a</sup> CONFERÊNCIA CIENTÍFICA DA UNILUANDA**  
**20 a 25 de Maio de 2024**

***“Investigação, Extensão e Inovação para o  
Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo”***

**CADERNO DE RESUMOS**

**LUANDA – ANGOLA, 2024**

**UNIVERSIDADE DE LUANDA**

**2.<sup>a</sup> CONFERÊNCIA CIENTÍFICA DA UNILUANDA**  
**20 a 25 de Maio de 2024**

*“Investigação, Extensão e Inovação para o Desenvolvimento  
Sustentável e Inclusivo”*

**CADERNO DE RESUMOS**

**LUANDA – ANGOLA, 2024**



2ª CONFERENCIA CIENTÍFICA  
UNIVERSIDADE DE LUANDA

## CADERNO DE RESUMOS

### 2ª CONFERENCIA CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE LUANDA

*“Investigação, Extensão e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo”*

#### **Comissão Organizadora**

Alfredo Gabriel Buza (Presidente)

Heitor Manuel Timóteo

Bukusu Ndongala Hachin

Ilda Kussumua

#### **Comissão Executiva**

Bukusu Ndongala Hachim (Coordenador)

Sebastião Lourenço dos Santos João (Coordenador Adjunto)

Augusto da Silva Sachonga – INSTIC

Lulenga Mambu – FaArtes

Osvaldo Adão Gabriel Singui – FSS

Stefano Miguel Panzo – GAR

Timóteo Daniel – Subcomissão de Logística

Campos Calenga Pataca – Subcomissão Científica

Vânia Marlene André Tomé – Subcomissão do Secretariado

Manuel António Pegado – Subcomissão de Redação

Milton Manuel Neto – Subcomissão de Comunicação e Marketing

Eliseth Cláudia Simão Rodrigues – Subcomissão da FECIT

Célsio Vanilson Rui dos Santos Mota – Subcomissão de Sonoplastia

Yuri Manuel Francisco Agostinho – Subcomissão da Gala

Maria Vieira António Fuma – Subcomissão de Protocolo

#### **Comissão Científica**

Campos Calenga Pataca – INSTIC (Coordenador)

Esperança Madalena Luieca Ferraz – FaArtes (Coordenadora Adjunta)

Leonel João Avelino Hespanhol – IPGEST

Nelson Manuel Gaspar – INSTIC

Simão Rui Faz Tudo Soneca – FaArtes

Yuri Manuel Francisco Agostinho – FaArtes

**Ficha Catalográfica**  
**Biblioteca Central - Uniluanda**

C748 Conferência Científica da UniLuanda (2.: 2024: Luanda, AO)  
2.<sup>a</sup> Conferência Científica da UniLuanda (Livro electrónico): caderno de resumos / organização Alfredo Gabriel Buza., et al.-- 2. ed.-- Luanda: Uniluanda, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Outros organizadores: Heitor Manuel Timóteo, Bukusu Ndongala Hachim, Ilda Kussumua.

ISBN: 9789893378267  
DL: 428/2025

1 Divulgação científica 2. Engenharia, Empreendedorismo, Inovação e o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo 3. Telecomunicações, TIC, Robótica e Inteligência Artificial 4. Relações Internacional e a Cooperação Sul-Sul 5. Cultura, Arte, Educação e Desenvolvimento Social 6. Logística, Gestão da Mobilidade, Segurança Pública e Rodoviária. I Buza, Alfredo Gabriel. II. Timóteo, Heitor Manuel. III. Hachim, Bukusu Ndongala. IV. Kussumua, Ilda.

CDU: 061.3  
CDD: 001.42

Elaborado por por Rufino Borge José Sitak,  
Licenciado em Ciências da Informação

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO .....	1
SOBRE A II CCUL .....	3
PROGRAMA DA II CONFERÊNCIA CIENTÍFICA DA UNILUANDA .....	6
DISCURSO DE BOAS-VINDAS E DE ABERTURA DA II CONFERÊNCIA CIENTÍFICA DA UNILUANDA	12
CONFERÊNCIA MAGISTRAL DE ABERTURA .....	17
RESUMOS APROVADOS PARA A PUBLICAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA II CCUL .....	24
Estudo da relação entre o crescimento e desenvolvimento económico em Angola: uma análise econométrica .....	24
Matemática do povo Chokwe do Camaxilo: demonstrações geométricas dos caçadores Chokwe como arte, cultura e educação inclusiva em sala de aula de matemática convencional – Angola .....	25
A qualidade na prestação de serviço público na UniLuanda: estratégia e desafios para a comunidade académica .....	26
Influência da adubação orgânica com esterco bovino na produção de amaranto Blitum L .....	27
Abordagem sobre as principais Acções de Marketing aplicadas pelas Agências Funerárias .....	28
O uso da inteligência artificial no processo de Gestão na actualidade .....	29
Desenvolvimento sustentável em foco: abordagem sobre a circularidade no sector da construção em Angola .....	30
Pobreza energética em Angola: desafios e oportunidades .....	31
Reflexão sobre as metodologias activas no Ensino Superior .....	32
Triangulação de matrizes estratégicas para manutenção no mercado: caso da Africell .....	33
O uso do Geogebra no ensino da Matemática como recurso didáctico .....	34
Abordagens para a classificação eficiente de documentos jurídicos e contractos em Angola .....	35
Prova como elemento de garantia da qualidade de Software .....	36
Desafios para o (re)ordenamento territorial em três cidades do litoral da província de Benguela (angola): contributos para a mitigação de vulnerabilidades socioambientais .....	37
A influência da resiliência e do apoio social na auto-estima .....	38
Reflexiones y procedimiento para la implementación de la economía circular .....	39
Carbonatación como alternativa de valorización de residuos para el desarrollo de modelos de economía circular .....	40
Desafios e oportunidades na implementação do Hub tecnológico para reciclagem de resíduos electrónicos no INSITC .....	41
Herança portuguesa nas línguas de Angola: empréstimos lexicais no Kimbundu .....	42
Formulação Matemática de problemas em contextos reais: análise dessa capacidade nos estudantes em formação inicial em Angola .....	43
Metodologias Ágeis no Desenvolvimento de Software para Universidade Digital .....	44
A Razão Pública em Rawls e o bem comum em Sandel: o dever de assistência às sociedades sobrecarregadas como Angola .....	45
Reintegração familiar de crianças em situação de vulnerabilidade .....	46

Expansão da cadeia de valor da banana como promoção da segurança alimentar, combate a fome e a pobreza na Província do Bengo .....	47
Estratégia de ensino envolvendo matemática, química e física, para o desenvolvimento da ciência .....	48
Los entornos virtuales de enseñanza-aprendizaje para fomentar el aprendizaje colaborativo en la educación superior .....	49
COMUNICAÇÃO ESPECIAL CONVIDADA .....	50
Mentalidade e Atitude – Alicerce para o Empreendedorismo e Inovação .....	50

## APRESENTAÇÃO

A 2ª Conferência Científica da Universidade de Luanda é um marco para o desenvolvimento da Instituição e se configura como uma referência nacional e internacional. No ano de 2024, a CCUL foi realizada sobre o signo do desenvolvimento sustentável, recebendo 64 propostas de artigos científicos, 10 prelectores internacionais, provenientes do Brasil e África do Sul (GCUB, UFSB, UNEB, UFPA, UNESPAR, UFPR, CPUT e SU) e 45 prelectores de diversas instituições de Angola.

Os eixos temáticos versavam sobre:

- ✓ EIXO I – Engenharia, Empreendedorismo, Inovação e o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo;
- ✓ EIXO II – Relações Internacional e a Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo;
- ✓ EIXO III – Cultura, Arte, Educação e Desenvolvimento Social Sustentável e Inclusivo;
- ✓ EIXO IV – Telecomunicações, TIC, Robótica e Inteligência Artificial para o Desenvolvimento sustentável;
- ✓ EIXO V – Logística, Gestão da Mobilidade, Segurança Pública e Rodoviária para o desenvolvimento sustentável.

Destaca-se que, 26 artigos foram considerados adequados e apresentados na CCUL, dos quais 16 artigos receberam o aval para serem apreciados e incluídos na 1ª Edição da Revista de Inovação e Investigação Científica da Universidade de Luanda que se encontra em fase de revisão dos pares.

A Conferência de abertura da CCUL coube à Professora Rossana Valeria de Souza e Silva que dissertou sobre o tema central da CCUL e destacou dois pontos essenciais para o desenvolvimento sustentável:

1. Desenvolvimento capaz de suprir as necessidades actuais, sem comprometer a capacidade de atendimento das futuras gerações; Desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro; Desenvolvimento não predatório;
2. As dimensões que o DS deve trilhar: Desenvolvimento das sociedades; Conservação do meio ambiente; Desenvolvimento económico.

Enfatizando que, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à acção para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e

garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

## SOBRE A II CCUL

A Conferência Científica foi realizada entre os dias 20 e 25 de Maio de 2024, no Auditório Principal do IPGEST e contou com mais de **1.500** participantes durante os 4 dias. O lema central foi **“Investigação, Extensão e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo”** e teve por objectivo proporcionar um espaço de partilha, divulgação e discussão de resultados de investigação científica, inovação e extensão realizada por docentes, investigadores, estudantes e especialistas. Para além das sessões especiais e mesas-redondas, os painéis temáticos da Conferência foram:

- ✓ EIXO I – Engenharia, Empreendedorismo, Inovação e o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo;
- ✓ EIXO II – Relações Internacional e a Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo;
- ✓ EIXO III – Cultura, Arte, Educação e Desenvolvimento Social Sustentável e Inclusivo;
- ✓ EIXO IV – Telecomunicações, TIC, Robótica e Inteligência Artificial para o Desenvolvimento sustentável;
- ✓ EIXO V – Logística, Gestão da Mobilidade, Segurança Pública e Rodoviária para o desenvolvimento sustentável.

O evento aconteceu na semana das comemorações ao Dia da Universidade de Luanda, 24 de Maio. Esta edição contou com as seguintes actividades: Cerimónia de Abertura incluindo a Conferência Magistral, Comunicação Científica, Comemoração do dia UniLuanda, II Edição da Feira de Empreendedorismo, Inovação, Ciência e Tecnologia, Mini-cursos e Workshops, Jornadas das Unidades Orgânicas, Encontro Nacional dos Directores de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação e os Directores de Recursos Humanos e Acção Social das Universidades Públicas e a II Gala da UniLuanda.

Para a realização da Conferência, a UniLuanda contou com o apoio de parceiros, como a FABRIMETAL, REFRIANGO e MACON Transportes.

## Objectivo Geral

Proporcionar um espaço de partilha, divulgação e discussão de resultados de investigação científica, inovação e extensão realizada por docentes, investigadores, estudantes e especialistas, vinculados com a problemática do desenvolvimento local, sustentabilidade e inclusão social.

## Objectivos Específicos

1. Partilhar e intercambiar conhecimentos e experiências entre investigadores de diferentes níveis e de áreas de investigação afins;
2. Promover o papel da universidade na gestão de soluções de problemas que a sociedade necessita para o desenvolvimento económico, social e ambiental;
3. Estimular a realização de projectos de investigação, inovação e extensão que respondam os ODS;
4. Reforçar as capacidades de candidatura a fundos para a investigação a nível nacional e internacional.

## Números (dados numéricos) da II CCUL

### Informações gerais

Convidados internacionais:

- ✓ Presença em Luanda: **10 Professores (GCUB, UFSB, UNEB, UFPA, UNESPAR, UFPR, CPUT e SU);**
- ✓ On-line: **1 apresentação on-line (UNESPAR).**

Convidados nacionais:

- ✓ Presença na UniLuanda: **45 prelectores.**

Comunicação Científica:

- ✓ Resumos aprovados: **64 artigos;**
- ✓ Artigos completos: **24 artigos;**
- ✓ Presença: **16 artigos apresentados;**
- ✓ On-line: **2 autores fizeram apresentação on-line.**

Actividades realizadas:

Pré-Conferência:

- ✓ Atletismo: **Domingos Hossi, estudante de Engenharia de Transportes do IPGEST;**

- ✓ Andebol: **feminino – IPGEST;**
- ✓ Futsal: **ISCPC-OSVD;**
- ✓ Mini-curso: **12, sendo 4 no IPGEST; 2 na FaArtes; 2 na FSS; 4 no INSTIC;**
- ✓ Workshop: **4, sendo 3 na FaArtes; 1 no INSTIC.**

Conferência:

- ✓ Sessões especiais: **4 sessões;**
- ✓ Mesas redondas: **17 mesas fora das sessões especiais.**

Expositores:

- ✓ Unidades Orgânicas: **4 UO;**
- ✓ Empresas/IES: **8, nomeadamente: REFRIANGO, FABRIMETAL, KAPA, VICTOR FOTOS, ISCPC-OSV, Mais Saúde na Banda (MSB), ISP-Bengo, Food Care (FMEA);**
- ✓ Empreendedores individuais ou projectos: **4 (Projecto KI-SABORES do IPGEST, Grupo Piacevole, Grupo Gastron Kitchem, Grupo Chef Hélio Lukeny).**

Pós-Conferência:

- ✓ UniLuanda Família: 25 de Maio.

## PROGRAMA DA II CONFERÊNCIA CIENTÍFICA DA UNILUANDA

### Antes da Conferência

DIA 8 a 19 DE MAIO DE 2024	
8 de Maio	
Programação da Associação dos Estudantes da UniLuanda	
HORÁRIO	ACTIVIDADES
14:00 – 16:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Final da 2ª Edição do Torneio “UniLuanda”: <b>19 de Maio – FSS, 14h</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Futsal (feminino e masculino);</li> <li>▪ Andebol (feminino e masculino);</li> <li>▪ Garrafinha;</li> <li>▪ Atletismo (Estádio 11 de Novembro até ao IPGEST): <b>11 de Maio, 8h00.</b></li> </ul> </li> </ul>
DIA 17 DE MAIO DE 2024	
HORÁRIO	ACTIVIDADES
09:00 – 11:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ UniLuanda Ambiente – Sustentabilidade (em cada UO).</li> </ul>
DIA 20 e 21 DE MAIO DE 2024	
HORÁRIO	ACTIVIDADES
08:00 – 18:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mini-Curso e Workshop (UO).</li> </ul>
DIA 21 DE MAIO DE 2024	
HORÁRIO	ACTIVIDADES
09:00 – 12:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda sobre Empregabilidade e Empreendedorismo “O futuro do trabalho é aqui e começa agora” - Moderador: <u>Sebastião dos Santos (UniLuanda)</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Eng. Wik Tanimor dos Santos Kapacete – Director Geral da KAPA</li> <li>✓ Sr. Bruno Rainho, Director de RH da FABRIMETAL</li> <li>✓ Eng. Filipe Ngonga, Director de Operações da Cidrália Transportes</li> <li>✓ Eng. Lumonsoni André, Educação Espacial do GGPEN</li> <li>✓ Eng. Augusto Inglês, Vogal do CE da MS Telcom</li> <li>✓ Sr. Otheniel Nascimento, Gestor de Recursos Humanos da REFRIANGO.</li> </ul> </li> </ul>

### Durante a Conferência

DIA 22 DE MAIO DE 2024	
SESSÃO DE ABERTURA	
HORÁRIO	ACTIVIDADES
08:00 – 10:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Chegada e Registo dos participantes</li> </ul>
10:00 – 12:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Entoação do Hino Nacional</li> <li>➤ Entoação do Hino da Universidade de Luanda</li> <li>➤ Cumprimentos de boas-vindas – <b>Magnífico Reitor</b> da UniLuanda, Professor Doutor Alfredo Gabriel Buza</li> <li>➤ Momento Cultural</li> <li>➤ Conferência Magistral de Abertura: <b><i>A Investigação, Extensão e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo</i></b> – Professora Doutora Rossana Valéria de Souza e Silva – Directora Executiva do GCUB – Brasil</li> <li>➤ Foto da Família</li> </ul>
12:30 – 13:30	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Abertura da Feira, visita aos Stands e interacção com os expositores</li> </ul>
13:30 – 14:30	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Intervalo</li> </ul>

<b>SESSÃO ESPECIAL Nº 1 – POTENCIALIDADES E PERSPECTIVAS PARA COOPERAÇÃO (Auditório Principal)</b>	
<b>HORÁRIO</b>	<b>ACTIVIDADES</b>
14:40 – 18:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa 1 – Com os Reitores – 14:40 – 16:00</b> Moderador: <u>Professor Doutor Alfredo Gabriel Buza (UniLuanda)</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professora Doutora Adriana Marmorini Lima – Reitora da UNEB – Brasil;</li> <li>✓ Professora Doutora Joana Angélica Guimarães da Luz – Reitora da UFSB – Brasil.</li> </ul> </li> <li>➤ <b>Mesa 2 - Com os Pró-Reitores – 16:10 – 16:55</b> Moderador: <u>Professor Doutor Bukusu Hachim (UniLuanda)</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor Doutor Edmar Tavares da Costa – Pró-Reitor de Relações Internacionais da UFPA – Brasil;</li> <li>✓ Professor Doutor Carlos Alexandre Molena Fernandes – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR (<i>on-line</i>);</li> <li>✓ Mestre Ilda Tavita Jurda Tomás Kussumua – Pró-Reitora para Cooperação, Intercâmbio e Parcerias da UniLuanda.</li> </ul> </li> <li>➤ <b>Mesa 3 – Potencial da Língua Inglesa nas parcerias universitárias – 17:05 – 17:55</b> Moderador: <u>Mestre Isaac Cudifula (UniLuanda)</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professora Doutora Anna JF (Hanlie) Dippenaar – Directora Adjunta da Faculdade de Educação da CPUT.</li> </ul> </li> </ul>
<b>DIA 23 DE MAIO DE 2024</b>	
<b>ESPAÇOS DAS UNIDADES ORGÂNICAS</b>	
<b>HORÁRIO</b>	<b>Instituto Politécnico de Gestão, Logística e Transportes – Auditório Principal</b>
8:00-9:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 1 – As valências dos cursos do IPGEST e o enquadramento profissional no mercado.</b> Moderador: Sr. <u>Mário Cassela (UniLuanda)</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor Doutor António Massamba, UniLuanda;</li> <li>✓ Lic. Matilde Domingos, UniLuanda;</li> <li>✓ MSc. Manassés Gomes, UniLuanda;</li> <li>✓ MSc. Celina Miguel, UniLuanda;</li> <li>✓ Sr. Hugo Bertholo, Director de Operações e Logística da REFRIANGO.</li> </ul> </li> </ul>
09:15-10:20	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Sessão Especial – Inovação e Empreendedorismo: Oportunidades e Desafios para Promoção do Desenvolvimento Sustentável e a Redução da Pobreza</b> Moderador: <u>Professor Doutor Bukusu Hachim (UniLuanda)</u> <b>Prelector: Professor Doutor, Eng. João Sebastião Teta,</b> Ex. Reitor da UAN e Ex. Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação <b>Prelector: Professor Doutor GERHARD VENTER (Stellenbosch University):</b> Educação em Engenharia na África Austral</li> </ul>
10:25-11:15	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 2 – A importância da energia fotovoltaica na produção de alimentos em Angola.</b> Moderador <u>Mestre António Mambo (UniLuanda)</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ MSc. Edson de Oliveira, UniLuanda;</li> <li>✓ MSc. Cardoso Geisel;</li> <li>✓ Agricultor José Henrique.</li> </ul> </li> </ul>
11:20-12:15	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 3 – Mineração e Desenvolvimento Sustentável de Angola.</b> Moderadora: <u>Mestre Juliana Morais (UniLuanda)</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor Doutor Heitor Timóteo, UniLuanda;</li> <li>✓ Mestre Manassés Gomes, UniLuanda.</li> </ul> </li> </ul>
12:20-13:15	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 4 – Sistema Fiscal Angolano.</b> Moderador <u>Professor Doutor Kiafuca Diedone (UniLuanda)</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sra. Adelia Culanda – Representante da AGT;</li> <li>✓ MSc. Silvestre Francisco, UniLuanda.</li> </ul> </li> </ul>

13:20-14:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 5 – O Stress laboral e estudantil na UniLuanda.</b> <b>Moderadora: Mestre Amélia Azevedo (UniLuanda)</b></li> <li>✓ Sra. Maravilha Duarte, MSB;</li> <li>✓ Sr. Sebastião André, MSB.</li> </ul>
<b>HORÁRIO</b>	<b>Faculdade de Artes – Anfiteatro 1</b>
8:00-9:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 1 – O impacto da Moda e das Artes Visuais na sociedade Angolana.</b> <b>Moderador: Mestre Hugo dos Santos (UniLuanda)</b></li> <li>✓ Lic. Elizabeth Santos, UniLuanda;</li> <li>✓ Lic. Agostinho José, UniLuanda;</li> <li>✓ Artista Lourenço Tomás;</li> </ul>
09:15-10:20	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sra. Loyd Ana Contreiras de Sá e Vasconcelos.</li> <li>➤ <b>Sessão Especial – Criação Artística, Formação e Práticas Culturais para o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo.</b> <b>Moderadora: Mestre Marcelina Afonso Ribeiro (UniLuanda)</b></li> <li>✓ Professora Doutora Marila Annibelli Vellozo, UNESPAR;</li> <li>✓ Sr. Gaspar Agostinho Neto, CEART;</li> <li>✓ Sra. Conceição Diamante, UNAC. S.A;</li> <li>✓ Lic. Eliseth Rodrigues, UniLuanda.</li> </ul>
10:25-11:15	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 2 – O Papel do Teatro na sociedade Angolana. Moderadora Licenciada Jane Pereira (UniLuanda)</b></li> <li>✓ Lic. Afonso Fernandes Lourenço;</li> <li>✓ Artista Sany Diamante, UNAC.S.A;</li> <li>✓ Lic. Tony Franpénio, (FaArtes)</li> </ul>
11:20-12h20	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 3 – A Música como elemento de inclusão. Moderadora: Licenciada Teresa M. Gomes dos Santos (UniLuanda)</b></li> <li>✓ Mestre Anacleto Catimba, UniLuanda;</li> <li>✓ Músico Euclides da Lomba (via online, apesar das dificuldades por causa do sinal);</li> </ul> <p>Momento cultura no encerramento: DEI-Música: Estudantes de Música e Docentes.</p>
<b>HORÁRIO</b>	<b>Faculdade de Serviço Social – Auditório da FSS</b>
8:00-9:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 1: Auto-Estima na Adolescência: A Influência da Resiliência e apoio social na auto-estima do Adolescente. Moderador Lic. Edgar Ferreira Mariano Tchikunda (UniLuanda)</b></li> <li>✓ Professora Doutora Dulcília Simões, UniLuanda.</li> </ul>
9:00-10:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 2: Reflexão sobre as Políticas Sociais Angolanas, no âmbito do Serviço Social. Moderador Mestre Garcia Matondo (UniLuanda)</b></li> <li>✓ Doutora Maria Luzia Nunes Dumbo, UniLuanda.</li> </ul>
10:00-12:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 3: Protocolos e Cerimoniais. Moderadora Mestre Felismina Catrongo (UniLuanda);</b></li> <li>✓ Sr. João Domba (MIREX).</li> </ul>
<b>HORÁRIO</b>	<b>Instituto de Tecnologias de Informação e Comunicação – Auditório do INSTIC</b>
8:00-9:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 1 – Produção e Transferência de Tecnologia a nível de Softwares e criação de ISP-Startups.</b> <b>Moderador: Mestre Nelson Víctor Muhongo Soquessa, UniLuanda;</b></li> <li>✓ Mestre João Mateus, UniLuanda.</li> </ul>
9:00-10:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 2 – Inteligência Artificial.</b> <b>Moderadora Lic. Constância Santos (UniLuanda)</b></li> <li>✓ Eng. Luciano Lupédia, Chefe de Departamento de Aplicações Espaciais do GGPE;</li> <li>✓ Professor Doutor Augusto Sachonga, UniLuanda.</li> </ul>
10:00-11:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Mesa-Redonda 3 – Segurança Cibernética, Tendências, complexidade e Soluções.</b></li> </ul>

	Moderadora: <u>Mestre Noémia Morais (UniLuanda)</u> ; ✓ Lic. Cristina Alexandre, UniLuanda.
11:00-12:00	➤ <b>Mesa-Redonda 4 – O impacto de BootCamp nas instituições de Ensino Superior.</b> Moderador: <u>Lic. Eliseu Cafuma (UniLuanda)</u> ; ✓ Wik Tanimor, Empresa KAPA (SU); ✓ Lic. Nzuzi Rodolfo Henriques Manuel, UniLuanda.
<b>DIA 24 DE MAIO DE 2024</b>	
<b>MESA REDONDA Nº 2 – INSERÇÃO DA MULHER NA ACTIVIDADE EMPRESARIAL. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Auditório Principal)</b>	
Moderadora – Professora Doutora Mbenza K. Bernardo K. Libório (UniLuanda)	
<b>HORÁRIO</b>	<b>ACTIVIDADES</b>
09:00 – 10:00	➤ Professora Doutora Marília Andrade Torales Campos, UFPR – Brasil; ➤ Professora Doutora Marila Annibelli Vellozo, UNESPAR – Brasil; ➤ Sra. Marlene José – Federação Angolana de Mulheres Empreendedoras; ➤ MSc. Amélia Azevedo, UniLuanda.
10:00 – 10:45	➤ Debate
<b>CELEBRAÇÃO DO DIA DA UNILUANDA (Auditório Principal do IPGEST)</b>	
Mestre de Cerimónia:	
<b>HORÁRIO</b>	<b>ACTIVIDADES</b>
11:00 – 12:00	▪ Entoação do Hino Oficial da Universidade de Luanda; ▪ Momento Cultural; ▪ Entrega de Certificados; ▪ Momento Cultural; Discurso – Magnífico Reitor da UniLuanda.
12:30 – 13:30	Intervalo para o Almoço
<b>HORÁRIO</b>	<b>II GALA UNILUANDA Traga Como Doação ao menos 1 kg de alimento não perecível ou roupa (Auditório Principal do IPGEST)</b>
15:00 – 16:00	Chegada dos Convidados e Participantes
16:00 – 18:00	<b>1º Momento Cultural</b> ➤ Anúncio dos melhores Projectos da FEICTec <b>2º Momento Cultural</b> ➤ <i>Anúncio dos Melhores Estudantes 2022/2023 por Unidade Orgânica</i> 1. ALVORA CESARIA DOS SANTOS LIMA – FACULDADE DE ARTES; 2. ANTÓNIO FULAI CHICOMBA – FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL; 3. NKUNGUI NZOLA LEONEL – INSTIC; 4. JUMILDE MÁRIO MENDES MOREIRA – IPGEST. ➤ <i>Anúncio dos Melhores Funcionários Administrativos 2023, na Reitoria e UO:</i> 1. EUGÉNIO SAMBUTA MUACHINGUENJE. da FaARTES; 2. LEONALDO DA SILVA, do INSTIC; 3. MARIA FRANCILINA DIAS COSTA GASPAS, do IPGEST; 4. ISABEL RUTH FRANCISCO TEIXEIRA, da REITORIA. ➤ <i>Anúncio dos Melhores Docentes 2022/23:</i> 1. MANUEL F. COSTA – Assistente Estagiário da FaArtes; 2. MKIAMBI SANTOS JOSÉ – Assistente do INSTIC; 3. ANGELINA ELIZEU MANUEL – Assistente do IPGEST. <b>3º Momento Cultural</b> ➤ Menção Honrosa Especial da 2ª Conferência Científica da Universidade de Luanda CRISTINA NAWAMBO ADRIANO CHUMBO. ➤ Encerramento da II Gala UniLuanda – Magnífico Reitor.

	➤ <b>4º Momento Cultural – Entoação do Hino da Universidade</b>
	<b>Pós-Conferência – Dia 25 de Maio</b>
	UniLuanda Família, com o tema o papel fundamental da comunicação para a consolidação dos laços familiares, tendo como prelectores Professor Doutor Alfredo Gabriel Buza e Professora Doutora Juliana Lando Canga

DIA 23 DE MAIO DE 2024	
ESPAÇOS DAS UNIDADES ORGÂNICAS	
HORARIOS	EIXO I: ENGENHARIA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – Aud. C1
Moderadora do Painel I: Lic. Josefa Garcia (IPGEST)	
14:00 – 17:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <i>Estudo Da Relação Entre o Crescimento e Desenvolvimento Económico Em Angola: Uma Análise Económica</i> – Emmanuel Paulo Dala Zua;</li> <li>➤ <i>Influência da adubação orgânica com esterco bovino na produção de Amarantho Blitum</i> – Digana Alberto Laurindo Matucumona, Fernando Francisco de Sousa Neto &amp; Osvaldo Manuel Pelinganga</li> <li>➤ <i>Pobreza energética em Angola: desafios e oportunidades</i> – Cleide B Costa &amp; Nuno Figueiredo;</li> <li>➤ <i>Triangulação de matrizes estratégicas para manutenção no mercado: caso da Africell</i> – Carlos Jorge Catanha Manuel;</li> <li>➤ <i>Desenvolvimento sustentável em foco: Abordagem sobre a circularidade no sector da construção em Angola</i> – Cleide B Costa &amp; Nelson Soares;</li> <li>➤ <i>Alternativa de valorización energética de aceites residuales como un modelo de economía circular</i> – Morayma Cazull Imbert, John Navarro Hoyos &amp; Jorge Molina Bertran;</li> <li>➤ <i>Carbonatación como alternativa de valorización de residuos para el desarrollo de modelos de economía circular</i> – Morayma Cazull Imbert, John Navarro Hoyos &amp; Jorge Molina Bertran;</li> <li>➤ <i>Expansão da cadeia de valor da banana como promoção da segurança alimentar, combate a fome e a pobreza na provincia do Bengo</i> – Maria de Fátima Bandeira Henriques, Edvaldo Rufino Severino &amp; Francisco Manuel Xavier;</li> <li>➤ <i>Abordagem sobre as principais acções de marketing aplicadas pelas agências funerárias</i> – Lassaleth Paula dos Santos Calado &amp; Sebastião dos Santos.</li> </ul>
HORARIOS	EIXO II: RELAÇÕES INTERNACIONAL E A GEOPOLÍTICA REGIONAL DA ÁFRICA SUBSAARIANA – Auditório Principal
Moderador do Painel II: Lic. Adelaide Wica (FSS)	
14:00 – 17:00	1. <i>“A Razão Pública em Rawls e o Bem Comum em Sandel: Desafios e Implicações em Sociedades Sobrecarregadas, com ênfase na Realidade Angolana”</i> , Garcia Matondo Vita Bige.
HORARIOS	EIXO III: CULTURA, ARTE, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL – Auditório Principal
Moderadora do Painel III: Lic. Francisca Velasco (FaArtes)	
14:00 – 17:00	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. <i>Matemática do Povo Chokwe do Camaxilo: Demonstrações Geométricas dos caçadores chokwe como Arte, Cultura e Educação Inclusiva em Sala de Aula de Matemática Convencional</i> – Angola – Carlos Mucuta Santos (on-line);</li> <li>3. <i>A qualidade na prestação de serviço público na UniLuanda: estratégia e desafios para a comunidade académica</i> – Manuel Pegado;</li> <li>4. <i>Uma reflexão sobre as metodologias activas no ensino superior</i> – Eduardo David Ndombele;</li> <li>5. <i>Desafios para o (re)ordenamento territorial em três cidades do litoral da provincia de Benguela (Angola): Contributos para a mitigação de vulnerabilidades socioambientais</i> Isaac Simão Santo (on-line);</li> <li>6. <i>A influência da resiliência e do apoio social na auto-estima</i> – Dulcinia simões;</li> <li>7. <i>Herança Portuguesa nas Línguas de Angola: portuguesismos no Kimbundu</i> – Nelson Víctor Muhongo Soquessa;</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>8. <i>Formulação matemática de problemas em contextos reais: análise dessa capacidade nos estudantes em formação inicial em Angola</i> – António Camunga Tchikoko;</li> <li>9. <i>Reintegração familiar de crianças em situação de vulnerabilidade</i> – Mac-Mahon Nicola Fonseca;</li> <li>10. <i>Estratégia de ensino envolvendo matemática, química e física, para o desenvolvimento da ciência</i> – Infeliz Coxe.</li> </ol>
<b>HORARIOS</b>	<b>EIXO IV: TELECOMUNICAÇÕES, TIC, ROBÓTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O DESENVOLVIMENTO</b> – Aud. C2
Moderadora do Painel IV: Lic. Milton Carlos F. Cordeiro Alves (INSTIC)	
14:00 – 17:00	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Prova Como Elemento de garantia da qualidade de software</i> – Nzuzi Rodolfo Henriques Manuel;</li> <li>2. <i>Abordagens para a Classificação Eficiente de Documentos Jurídicos e Contratos em Angola</i> – Alexandra M. D. Zau, Wiliam Pedro, Raul Catende, Alfredo Domingos, Nzakiese Mbongo;</li> <li>3. <i>O uso do geogebra no ensino da matemática como recurso didáctico</i> – Alberto Carlos José;</li> <li>4. <i>Desafios e Oportunidades na Implementação de um Hub Tecnológico Inovador para Reciclagem de Resíduos Electrónicos no INSITC: impulsionando o Desenvolvimento Tecnológico e a Economia Circular Sustentável</i> – Pinto Tunga Bambi;</li> <li>5. <i>Metodologias ágeis no desenvolvimento de software para Universidade digital</i> – José Gomes Figueiredo;</li> <li>6. <i>Los entornos virtuales de enseñanza-aprendizaje para fomentar el aprendizaje colaborativo en la educación superior</i> – Liuska Martínez Noris &amp; Yadira de la Caridad Avila Aguilera;</li> <li>7. <i>O uso da inteligência artificial no processo de gestão na actualidade</i> Comunicação 1 – a incluir após a aprovação da Subcomissão Científica – Biola Lima Manuel &amp; Sebastião dos Santos.</li> </ol>
<b>ENCONTRO DOS DIRECTORES DAS DIRECÇÕES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E PÓS-GRADUAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS E ACÇÃO SOCIAL DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ANGOLANAS</b> <b>SALA DAS PÓS-GRADUAÇÕES: 14h-17h</b>	

## DISCURSO DE BOAS-VINDAS E DE ABERTURA DA II CONFERÊNCIA CIENTÍFICA DA UNILUANDA



Prof. Doutor Alfredo Gabriel Buza  
(Professor Catedrático)

**Excia. Dr. César Alves, Consultor da SECTI, neste acto representando a Sra. Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação;**

Magníficas Reitoras, Presidentes dos Institutos e Directores Gerais de Escolas Superiores, destacando:

- ✓ **Professora Doutora Adriana Marmorini Lima, da UNEB – Brasil;**
- ✓ **Professora Doutora Joana Angélica Guimarães da Luz, da UFSB – Brasil;**

**Excia. Professora Doutora Professora Doutora Rossana Valéria de Souza e Silva – Directora Executiva do GCUB;**

Dignos Directores Nacionais e Distintos Representantes dos Departamentos Ministeriais;

Ilustres representantes das distintas instituições de ensino superior, institutos públicos e escolas, destacando a UON, UJES, a CeArte; e nominalmente destaco:

**Professor Doutor Edmar Tavares da Costa, Pró-Reitor da UFPa – Brasil;**

**Professorra Doutora Marila Annibelli Vellozo, da UNESPAR – Brasil;**

**Professora Doutora Marília Andrade Torales Campos, da UFPR – Brasil;**

**Professora Doutora Anna (Hanlie) Dippenaar, Directora Adjunta da Faculdade de Educação da CPTU;**

**Professor Doutor Gerhard Venter, da Universidade de Stellenbosch;**

**Mestre Fatima Halday, do Centro de Língua Inglesa da Universidade de Stellenbosch;**

Prezados Gestores e Representantes das distintas empresas público, público-privadas e privadas com destaque para a Macon, Refriango, KAPA e Cidrália;

Ilustres conferencistas, feirantes, convidados e convidadas;

Prezados membros da comunidade académica da UniLuanda, e todo o protocolo observado;

Minhas senhoras e meus senhores.

Permitam-me, em nome da Universidade de Luanda e em meu próprio e **da minha família**, saudar e exprimir a nossa profunda gratidão a todos por nos terem honrado com as vossas presenças neste acto de abertura da Segunda Edição da Conferência Científica Anual da UniLuanda, que representa não apenas um marco na edificação desta instituição, mas a demonstração da sua resiliência, diante dos desafios dos seus tempos. É de facto para nós motivo de grande satisfação e de regozijo. Por isso, podemos afirmar: Sejam todos **bem-vindos**, na nossa língua oficial, ou na língua de maior comunicação científica e para os nossos convidados da África do Sul **Welcome**.

E porque não dizer: **Twapandula Wey ko ongoguele Yetu**, em bom umbundo; **Hassoni Tu ssangueno**, no kimbundo original. Quiça **Nuiza Kiambote**, no kikongo refinado; ou **Tambo Queno**, no rimar da Cômwe; para não falar das variantes faladas pelos povos que habitam a província de Cabinda, que não é Fyote, por ser uma imposição colonial, nem tão pouco Ibinda, **Yzano bubote, evo Yzano mu malembe**.

Como podem constatar, Luanda, a capital angolana, que concede nome a nossa Universidade, é uma província cosmopolita, multi-étnico-linguística. Por isso, a nossa Universidade tem o desafio de ser um espaço para todos, onde toda Angola se converge, reunindo neste espaço, quer nacionais, como estrangeiros, que desejam participar na edificação de uma Angola de paz, desenvolvida de um modo geral, e uma Universidade produtora de conhecimento, servindo de instrumento de desenvolvimento para as comunidades e não só.

Por isso, nesta Segunda Conferência, o Lema é “**Investigação, Extensão e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo**”. Se na primeira edição abordamos “**Agir no presente para garantir uma cultura de investigação científica e inovação no futuro**”, o futuro de ontem, é o presente hoje. E aqui estamos, em função do nosso agir de ontem, conseguimos garantir ao longo do ano, apesar dos distintos desafios, o exercício da investigação científica, a

inovação, cujos frutos, já estamos a colher. Por isso, permitam-me uma nota breve sobre a I Conferência Científica, realizada entre os dias 23 e 26 de Maio de 2023.

*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

*A Primeira Edição, teve lugar quando tínhamos menos de 1 ano de mandato. Em um momento muito difícil, considerando o contexto e todos os complexos desafios que estavam em torno da UniLuanda. Por isso, é sempre importante recordar, reviver a nossa memória, para que fique inculcada na mente das anteriores, actuais e futuras gerações. O período da realização da Conferência na UniLuanda possui referência com o dia 24 de Maio, por ser nesta data que a democratização na UniLuanda se fez sentir, quando finalmente os primeiros membros do Conselho Geral, eleitos democraticamente, de forma transparente, puderam finalmente tomar posse e eleger a sua mesa como Presidente de mesa, a Profa. Dra. Juliana Canga, diante de acções dilatórias que visavam postergar, bloquear, impedir, até mesmo anular um processo legal e justo.*

*Por isto, a UniLuanda criada oficialmente aos 29 de Outubro de 2020 com outras instituições congéneres, aprovou, pelo voto unânime de seu Conselho Geral, o órgão colegial deliberativo da Universidade, ser o Dia 24 de Maio, o Dia da Universidade de Luanda. É importante também recordar que com a posse do Conselho Geral, foi possível a realização da eleição do 1ª Reitor que tomava posse em 26 de Julho de 2022, sendo este que vos fala.*

Os resultados da primeira edição podem ser visualizados no decurso das actividades da UniLuanda, das quais se destacam: a publicação do livro de resumo em formato e-book, disponível no site da Conferência e depois no site na Universidade; o redimensionamento de algumas ofertas formativas e a criação de novas ofertas; a consolidação das parcerias com universidades da África do Sul, Brasil e Portugal; definição de acções estratégicas e importantes para a comunidade académica da instituição e não só, como os Programas, UniLuanda Família, UniLuanda Verde, UniLuanda Desporto, UniLuanda Cultura; maior partilha de informação e conhecimento sobre ciência, tecnologia e inovação; e criação de condições para a formação e capacitação de pessoal docente, investigadores científicos e pessoal administrativo.

Para a 2ª Conferência que hoje começa, auguramos atingir objectivos mais altos e ousados, com a presença de 12 prelecções de personalidades académicas e científicas da África do Sul e Brasil, um aumento em 50% de prelectores estrangeiros, em relação ao ano passado, 88 comunicações por prelectores angolanos, sendo que, nos eixos temáticos haverá 26 comunicações, mais de 30% em relação ao ano passado; com incidência da discussão sobre o lema central, “Investigação, Extensão e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo”. Também teremos a realização da Gala; e uma Feira mais robusta e sustentável; já tivemos a inserção de programas de formação com os mini-cursos e Workshop e a actividade desportiva;

**Temos algumas inovações. A primeira foi a Mesa-Redonda** que abordou sobre a empregabilidade. Pretendemos mantê-la anualmente como um espaço onde os potenciais empregadores, e empreendedores de sucesso possam compartilhar as suas experiências e fornecer pistas para os nossos estudantes.

**A segunda inovação, relaciona-se com a organização de um encontro entre** os Directores de Recursos Humanos e Acção Social, e, também, Directores de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação das Universidades Públicas.

Excelências,

A II Edição, apresentou várias modalidades de participação dos trabalhos das quais, com destaque para cinco delas:

**A primeira modalidade** está relacionada com as actividades pré-conferência envolvendo a UniLuanda Desporto, a UniLuanda Verde, os mini-cursos e workshops que contribuem para ampliar a relação de família que se pretende útil na UniLuanda.

Em função do infortúnio ocorrido com uma das nossas colegas, a actividade UniLuanda Família foi adiada para o dia 25, altura em que celebraremos mais um dia de reflexão sobre África – o berço da Humanidade.

Salienta-se que, os mini-cursos e workshop tiveram mais de 760 inscritos, demonstrando a preocupação da comunidade com a formação.

**A segunda modalidade** está relacionada com a Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação da UniLuanda, na sua segunda edição que teve início com uma Mesa-Redonda sobre Empregabilidade e Empreendedorismo “O futuro do trabalho é aqui e começa agora”, envolvendo as empresas que têm protocolo com a UniLuanda. Desta vez, com mais de 10 empresas, destacam-se os empreendedores individuais e os projectos dos docentes e investigadores desta casa do saber.

**A terceira modalidade** traduz a discussão sobre diversos temas (conferência) envolvendo prelectores do Brasil (GCUB, UFPA, UNEB, UNESPAR, UFBA, UFSB, UFPR), África do Sul (CPUT e Stellenbosch University) e de Angola com diversas figuras de impacto académico-científico como, o Professor Doutor João Sebastião Teta (UAN), além do encontro de trabalho entre os Directores de Recursos Humanos e Acção Social, Directores de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação das Universidades Públicas.

**A quarta modalidade** está voltada para as 4 Unidades Orgânicas da UniLuanda com foco em mesas-redondas, incluindo a inauguração do Centro de Investigação Científica e Desenvolvimento do INSTIC.

**A quinta modalidade** é dedicada à 2ª Gala da UniLuanda, com vista a premiação dos participantes, recolha de donativos e encerramento da Conferência.

**Devo aqui aproveitar antes de finalizar o nosso discurso, que pretendemos trabalhar com todos.** Quer no país como no exterior. A nossa Pró-Reitora abordará com maior destaque a problemática da Cooperação, Intercâmbio e Parcerias. Temos buscado parcerias quer académicas como empresariais no país e no exterior.

Por isto, aproveito o momento singular, e sem desprimor a outros parceiros, para manifestar e exprimir de forma singela os nossos agradecimentos à “MACON TRANSPORTES, MS TELCOM, CIDRÁLIA TRANSPORTES, REFRIANGO, João Ndilu e Prestígio & Sol” e todas as outras organizações empresariais pelo apoio prestado à realização da desta Conferência. Gostaríamos de continuar a contar com todos!

Chegados aqui, podemos agradecer a Deus, pois até aqui Ele nos ajudou nesta caminhada, e assim podemos declarar aberta a II CCUL e a todos, dizer, **“Thank you very much”, “Merci Beaucoup”, “Tuasakidila”, “Tutondele”, “Tuapandula”, muito obrigado!**

## CONFERÊNCIA MAGISTRAL DE ABERTURA



Professora Doutora Rossana  
Valéria de Souza e Silva –  
Directora Executiva do GCUB  
– Brasil

Obrigado, Magnífico Reitor Professor Doutor Alfredo Gabriel Buza.

Quero agradecer pela oportunidade e pela presença de todos e todas que se encontram neste auditório. É uma honra e desafiante abordar este tema que, desde já, pergunto se vivemos em mundo sustentável? Que bases existem para definir se estamos diante de um mundo sustentável?

A complexidade do tema nos leva a questionar a nossa própria existência.

Preocupada com estas questões existenciais e com o foco em auxiliar as IES e a sociedade, foi criado o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras – abreviada por GCUB, no dia 29 de Outubro de 2008, cuja missão é **Promover a internacionalização das Universidades associadas por meio de programas, projectos e acções relacionadas à Cooperação Internacional.**

Meus senhores e minhas senhoras, o GCUB conta actualmente com 102 universidades associadas no Brasil e 6 associados internacionais, nomeadamente, em Angola (com a Universidade de Luanda), Equador, Nicarágua e Tunísia.

Entre os seus consultores especiais destaca-se a Professora Doutora Juliana Lando Canga, Docente da UniLuanda.

O GCUB tem parceiros espalhados por todos os continentes e, regularmente, mantém contacto com os seus parceiros através dos diversos programas em curso, tais como:

1. BRAMEX – Mobilidade de estudantes de graduação, pós-graduação e mobilidade de pesquisadores, em todas as áreas do conhecimento. Conta com o apoio do México;
2. BRACOL – Mobilidade de estudantes de graduação de todas as áreas do conhecimento. Conta com o apoio da Colômbia;

3. GCUB-Mob – Programa de Mobilidade de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado completos) para estudantes dos cinco continentes com bolsas de estudo oferecidas por Universidades Brasileiras membros do GCUB. Angola teve 50 candidatos aprovados na primeira edição e 73 candidatos aprovados na segunda edição;
4. PROAFRI – O Programa de Formação de Professores de Ensino Superior dos Países Africanos oferece bolsas para cursos de Mestrado e Doutorado nas universidades brasileiras associadas ao GCUB. Conta com o apoio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil;
5. PASET RSIF – Oferta de vagas de Doutorado sanduíche para professores africanos nas universidades associadas ao GCUB.

Excelências, é uma honra proferir a Conferência Magistral, ainda mais sobre um tema tão preocupante para o século XXI. Prevalece o questionamento diante dos problemas apresentados e das necessidades das pessoas ao redor do mundo: Vivemos em um mundo desenvolvido?

O conceito de desenvolvimento humano, tem origens longínqua e já podem ser identificadas no pensamento clássico como, por exemplo, nas ideias de Aristóteles, “que acreditava que alcançar a plenitude do florescimento das capacidades humanas é o sentido e fim de todo desenvolvimento”.

Sobre o desenvolvimento: Desenvolvimento Humano X Desenvolvimento Económico;

O conceito de desenvolvimento humano tornou-se um conceito paralelo à noção de desenvolvimento económico, embora o primeiro seja mais amplo, pois, ademais de considerar os aspectos relativos à economia, integra aspectos como a qualidade de vida, bem-estar individual e social e na felicidade. Inspirado no artigo 22 e seguintes da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.

As imagens que rodam o mundo a respeito da falta de qualidade de vida e a constante luta das pessoas que migram em busca de melhor para si, obrigam a reflexões.

O desenvolvimento humano, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD, “é aquele que situa as pessoas no centro do desenvolvimento, promovendo a realização do seu potencial, o aumento de suas possibilidades e o desfrute da liberdade de viver a vida que elas desejam.” O Relatório sobre o Desenvolvimento Humano, do PNUD é uma importante publicação para o tema que apresenta indicadores importantíssimos:

- ✓ Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade (IDHAD);
- ✓ Índice de Desigualdade de Género (GII);
- ✓ Índice de Pobreza Multidimensional;
- ✓ Índice de Desenvolvimento Humano ajustado às Pressões Planetárias (PHDI).

O Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade é utilizado pelas Nações Unidas como forma de medir os progressos efectivos em matéria de desenvolvimento humano.

Trata-se de uma abordagem alternativa àquela cujo foco é centrado no crescimento económico. É, portanto, mais centrada na justiça social, como forma de compreender o progresso.

Minhas senhoras e meus senhores, sobre o desenvolvimento sustentável, vale reter que é:

- ✓ Desenvolvimento capaz de suprir as necessidades actuais, sem comprometer a capacidade de atendimento das futuras gerações;
- ✓ Desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro;
- ✓ Desenvolvimento não predatório.

Há a destacar três dimensões:

1. Desenvolvimento das sociedades – centrado nas pessoas;
2. Conservação do meio ambiente – centrado no meio que rodeia as pessoas;
3. Desenvolvimento económico – centrado na economia e industrialização do país.

Há que citar aqui alguns exemplos a respeito do meio ambiente:

- ✓ Uso racional e responsável dos recursos da natureza. Ex.: água;
- ✓ Diminuição na utilização de combustíveis fósseis (gasolina, diesel) substituindo-os, por exemplo, por biocombustíveis;
- ✓ Utilização de técnicas agrícolas não prejudiciais à natureza;
- ✓ Extração de recursos minerais que não provoquem impactos ambientais.

Excelências, qual é o fim último do desenvolvimento sustentável?

É de salientar que “Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à acção para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.”

Em 25 de Setembro de 2015, 193 líderes mundiais se comprometeram com 17 metas Globais para alcançar 3 objectivos nos próximos 15 anos:

- 1) Erradicar a pobreza extrema;
- 2) Combater a desigualdade e a injustiça;
- 3) Conter as mudanças climáticas.

Esses objectivos são conhecidos como os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- Objectivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- Objectivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
- Objectivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- Objectivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- Objectivo 5. Assegurar a igualdade de género para todos;
- Objectivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
- Objectivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
- Objectivo 8. Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos sustentável;
- Objectivo 9. Construir infra-estruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- Objectivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- Objectivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- Objectivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
- Objectivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
- Objectivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- Objectivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;
- Objectivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
- Objectivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



Minhas senhoras e meus senhores, permita que destaque um objectivo importantíssimo:

**Objectivo 4. Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos**

4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

4.b Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.

4.c Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

A respeito da INVESTIGAÇÃO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO,

É notório que:

INVESTIGAÇÃO – Busca respostas para os problemas.

Quais problemas?

EXTENSÃO: Relação com a sociedade?

INOVAÇÃO: Tecnologias?

Portanto, a visão do mundo deve ser global, buscando ou construindo a: **CIDADANIA GLOBAL.**

Os problemas de uma certa localidade, tarde ou cedo terá implicações no mundo, o exemplo mais claro é a pandemia da COVID-19. De um surto em uma localidade, transformou o mundo em um sistema único e contido. Vivenciando uma das experiências sem precedentes na história da humanidade. Portanto, somos todos cidadãos do mundo e no desenvolvimento inclusivo e sustentável é uma obrigação de todos.

Muito obrigada a todos pela presença.

Muito obrigada à Universidade de Luanda pelo convite e honraria em abrir a segunda edição da Conferência Científica da UniLuanda.

Bom evento a todos!



Professora Doutora Rossana Valéria de Souza e Silva – Directora Executiva do  
GCUB – Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras

[rossana@gcub.org.br](mailto:rossana@gcub.org.br)

## RESUMOS APROVADOS PARA A PUBLICAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA II CCUL

**Estudo da relação entre o crescimento e desenvolvimento económico em**

**Angola: uma análise econométrica**

**Study of the relationship between growth and economic development in**

**Angola: an econometric analysis**

**Emmanuel Paulo Dala Zua**

Universidade Kimpa Vita

[paulo.pm739@gmail.com](mailto:paulo.pm739@gmail.com)

Eixo I: Engenharia, Empreendedorismo e Inovação e o Desenvolvimento Sustentável

### **Resumo**

O crescimento económico é um dos elementos essenciais para que haja o desenvolvimento económico, mas, não obstante de ser o único factor a tomar parte deste processo. O presente trabalho subordinado ao tema Estudo da Relação Entre o Crescimento e Desenvolvimento Económico em Angola, é baseado em uma análise econométrica compreendida no período de 1999 a 2021. E tem como objectivo geral analisar através de um modelo econométrico a relação existente entre o crescimento económico e o desenvolvimento económico em Angola, subentendido por PIB versus IDH. O Produto Interno Bruto (PIB) tem uma incidência positiva sobre a variação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) *coeteris paribus*, um aumento do PIB de 1% implicará uma variação positiva do IDH na ordem de 0,007717%. Este aumento não é significativo tendo em conta a dimensão numérica, facto que levou-nos acreditar que o desenvolvimento económico em Angola não é significativamente sustentado pelo crescimento económico (pelas variações do Produto Interno Bruto). Situação está que é muito perigosa, pois a economia angolana viola os pressupostos básicos da teoria económica e a sua população desfruta de condições precárias de serviços públicos, como saúde e educação. Além disso, o país apresenta uma elevada desigualdade económica e social.

**Palavras-chave:** Crescimento económico, Desenvolvimento económico, Relação entre o PIB e o IDH, Econometria, Angola.

**Matemática do povo Chokwe do Camaxilo: demonstrações geométricas dos caçadores Chokwe como arte, cultura e educação inclusiva em sala de aula de matemática convencional – Angola**

**Carlos Mucuta Santos**

USP – Brasil

[cmucuta@usp.br](mailto:cmucuta@usp.br)

EIXO III – Cultura, Arte, Educação e Desenvolvimento Social Sustentável e Inclusivo

**RESUMO**

Este trabalho que é um recorte da minha tese de doutoramento, pretende mostrar como a colonização ocidental foi uma grave violência à africanidade, não somente na sua brutal ocupação dos espaços geográficos dos povos africanos colonizados, mas sobretudo na destruição e aniquilamento do conhecimento destes nos espaços cognitivos. As práticas de geometria pelos caçadores chokwe desde a antiguidade, mesmo silenciadas pela epistêmica eurocêntrica, continuam a prática de sobrevivência deste povo, até fora do Camaxilo, como elemento de resistência ao apagamento cultural. Considera-se que o reconhecimento destes saberes chokwe na sala de aula, é respeito a cultura e dignidade deste povo, pois a interculturalidade do conhecimento permite diálogo entre o conhecimento eurocêntrico e saberes matemáticos chokwe e dos outros povos de Angola. Se faz a pesquisa para persuadir, se possível, a inserção destes conhecimentos no sistema de ensino angolano. Se faz recurso as dimensões da etnomatemática buscando a formação de professores decoloniais como uma das soluções para a preservação da cultura dos povos de Angola, invocada na Constituição da República e a LBSEE – Leis de Bases do Sistema de Ensino e Educação de Angola.

**Palavras-chave:** Práticas matemática do povo Chokwe. Ensinar para transgredir. Resistência ao apagamento. Camaxilo. Educação inclusiva.

## **A qualidade na prestação de serviço público na UniLuanda: estratégia e desafios para a comunidade académica**

**Manuel Pegado**

UNILUANDA

[mpegado@yahoo.com.br](mailto:mpegado@yahoo.com.br)

EIXO III – Cultura, Arte, Educação e Desenvolvimento Social Sustentável e Inclusivo

### **Resumo**

Todo serviço prestado tem origem e finalidade na demanda do consumidor. Dito de outra forma, um consumidor, seja ela uma pessoa física ou jurídica, contrata a prestação de serviços pois está a enfrentar alguma dificuldade e/ou deseja alcançar algum objectivo, e o prestador de serviço entrega, portanto, uma solução. Essa solução se caracteriza por um serviço, que é intangível. Pensar na qualidade na prestação de serviços é pensar em como a demanda do consumidor está a ser atendida. E isso, com certeza, pode representar um diferencial competitivo para a instituição prestadora de serviços. É importante notar que a eficiência de um serviço está directamente ligada à qualidade pessoal daquele que o oferece. Se podemos afirmar, sem dúvidas, que as pessoas são o grande motor de uma organização e que toda empresa demanda profissionais competentes e qualificados, independente do porte, sector de actuação, tipo de produto ou serviço oferecido, podemos também afirmar que a prestação de serviço se caracteriza ainda mais pela acção directa dos profissionais na execução do serviço em si. Isso significa que a qualidade na prestação de serviços está directamente ligada à competência das profissionais envolvidos. O objectivo deste estudo consiste em analisar a qualidade dos serviços prestados na UniLuanda estando em vista o processo de avaliação das IES pelo INAAREES enquanto entidade competente para o efeito. Quanto a metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa que utilizou a entrevista semiestruturada como técnica de colecta de dados. Nesta senda, chegou-se à conclusão de que a qualidade na prestação de serviços deve ser um imperativo para a garantia dum futuro melhor para a UniLuanda.

**Palavras-chave:** Qualidade, Serviços, UniLuanda, Organização.

## Influência da adubação orgânica com esterco bovino na produção de amaranto *Blitum L*

Oswaldo Manuel Pelinganga

Universidade Rainha Njinga A Mbande

[osvaldopelinganga\\_7@hotmail.com](mailto:osvaldopelinganga_7@hotmail.com)

Fernando Francisco de S. Neto

[netoferando582@gmail.com](mailto:netoferando582@gmail.com)

Instituto Superior Politécnico do Cuanza Sul

Digana Alberto Laurindo Matucumona

Instituto Superior Politécnico do Cuanza Sul

Eixo I: Engenharia, Empreendedorismo e Inovação e o Desenvolvimento Sustentável

### RESUMO

A adubação orgânica tem sido considerada como alternativa a adubação inorgânica tradicional na produção orgânica de legumes com grande aceitação no mercado internacional. Realizou-se nas instalações do Instituto Superior Politécnico do Cuanza-Sul com financiamento do PDCT-MESCTI um estudo completamente casualizado em vasos de plástico de 50 cm com o objectivo de se determinar a influência da adubação orgânica com esterco bovino na produção de *A. Blitum L*. Mudanças de *A. Blitum L* produzidas com sementes colectadas localmente foram transplantadas com 4 semanas de idade. Os tratamentos consistiram em solo local com esterco bovino curtido nas proporções de 3:0 (controlo sem esterco bovino), 3:1, 3:2 e 3:3 com 5 repetições, perfazendo um total de 20 tratamentos. Sessenta dias após o transplante, avaliou-se a altura das plantas, o diâmetro do caule, o número de folhas, a massa da raiz, assim como a produção de folhas. A adubação com esterco bovino teve uma influência positiva no desenvolvimento da espécie de *A. Blitum* e na produção de folhas na ordem de 60%. Observou-se que o tratamento na porção de 3:3 teve uma influência negativa, tendo reduzido o desenvolvimento e a produção de *A. Blitum L*. O mesmo efeito negativo foi observado na adubação da mesma espécie com doses altas de NPK 12-24-12 com o modelo sugerindo possível toxicidade. Os resultados do presente estudo que foram validados revelaram o potencial do esterco bovino na produção de *A. Blitum L*. Ensaios de campo estão a ser desenvolvidos para se determinar a proporção ideal de esterco bovino na produção de *A. Blitum L*.

**Palavras-chave:** Amarantos; *Blitum*; Adubação; Esterco bovino; NPK.

# **Abordagem sobre as principais Acções de Marketing aplicadas pelas Agências Funerárias**

**Lassaleth Paula dos Santos Calado**

**UnIA**

[lassalethcalado@gmail.com](mailto:lassalethcalado@gmail.com)

**Sebastião dos Santos**

**UNILUANDA**

[selosantos@live.com.pt](mailto:selosantos@live.com.pt)

Eixo I: Engenharia, Empreendedorismo e Inovação e o Desenvolvimento Sustentável

## **RESUMO**

O mercado é altamente competitivo, exigindo a adopção de estratégias eficazes, eficientes e competitivas. A “Abordagem sobre as principais Acções de Marketing aplicadas pelas Agências Funerárias”, permite visualizar como elas se organizam para serem competitivas através das suas acções de Marketing, apesar da natureza sensível deste sector. O Marketing é uma ferramenta indispensável para todas as organizações que buscam alcançar os seus objectivos mercadológicos. O objecto deste estudo é trazer uma abordagem teórica sobre as Acções de Marketing aplicadas pelas Agências Funerárias. Para tal, levantou-se o seguinte problema: Quais são as principais abordagens sobre a aplicação das acções de Marketing nas Agências Funerárias? O objectivo geral é conhecer as principais abordagens sobre as acções de Marketing aplicadas nas agências funerárias no decurso das suas actividades e alcance dos seus objectivos estratégicos e comerciais. O estudo adoptou a abordagem qualitativa descritiva para alcançar os resultados, apoiando-se no método indutivo. Para melhor resultado, recorreu-se à análise de conteúdo de Vergara (2006): (a) pré-análise; (b) exploração do material; (c) tratamento dos dados e interpretação. É importante que as agências funerárias desenvolvam acções de Marketing bem direccionadas para melhorar não só a imagem, como também o posicionamento no contexto em que operarem. Os resultados preliminares indicam que as abordagens não diferem das aplicadas pelas demais organizações, entretanto, a tipicidade do negócio restringe a aplicação das acções comuns, pelo que, estas empresas acabam se reinventando para melhor responderem aos desafios estratégicos a elas impostas, recorrendo-se à cooperação e uso de *outdoors* tradicionais.

**Palavras-chave:** Acções de Marketing, Agências Funerárias e Posicionamento.

### **O uso da inteligência artificial no processo de Gestão na actualidade**

Biola Lima Manuel

UNILUANDA

[biolalima86@gmail.com](mailto:biolalima86@gmail.com)

Sebastião dos Santos

UNILUANDA

[selosantos@live.com.pt](mailto:selosantos@live.com.pt)

Eixo IV: Telecomunicações, TIC, Robótica e Inteligência Artificial para o Desenvolvimento

#### **RESUMO**

A Inteligência Artificial (IA) emerge como uma ferramenta importantíssima no quotidiano das empresas, influenciando o mercado de trabalho e a gestão das empresas, permitindo com que haja maior maximização dos lucros. Salieta-se que, a IA não tem a ver apenas com capacidades e promessas, mas também com o modo como é usada: para curar doenças e melhorar a educação, ou para propagar desinformação e opressão (Kissinger et al., 2021). Portanto, sua aplicação ao processo de Gestão na actualidade é um imperativo que motivou esta análise. Levantou-se como problema, como a Inteligência Artificial é aplicada no processo de gestão das empresas na actualidade? O objectivo geral é compreender o uso da Inteligência Artificial no processo de gestão na actualidade, como mecanismo do alcance dos objectivos estratégicos de uma empresa. Para se chegar aos resultados, adaptou-se a abordagem qualitativa descritiva, associado ao método indutivo e que, quanto ao procedimento utilizou-se a pesquisa bibliográfica atrelada a proposta de análise de conteúdo de Vergara (2006): (a) pré-análise; (b) exploração do material; (c) tratamento dos dados e interpretação. Os resultados preliminares indicam que a IA traz eficiência, eficácia e maximiza as apostas da empresa, sobretudo, a questão comunicação com os clientes ou potenciais clientes de uma empresa.

**Palavras-chave:** Gestão, Processo, Inteligência Artificial.

## **Desenvolvimento sustentável em foco: abordagem sobre a circularidade no sector da construção em Angola**

**Cleide B. Costa**

Universidade de Coimbra

[cleide.borges@dem.uc.pt](mailto:cleide.borges@dem.uc.pt)

**Nelson Soares**

Universidade de Coimbra

Eixo I: Engenharia, Empreendedorismo e Inovação e o Desenvolvimento Sustentável

### **RESUMO**

A indústria da construção tem uma importância significativa no desenvolvimento económico e social em Angola. Porém, o sector é também responsável por um elevado consumo de recursos, água e energia; e por uma grande produção de resíduos e poluentes. Este impacto negativo está recorrentemente ligado a modelos económicos lineares de produção e consumo, fortemente implantados na indústria. O modelo linear “extracção de recursos – produção – consumo – geração de resíduos” que caracteriza o sector, deve ser repensado numa perspectiva de Economia Circular (EC) de forma a potenciar-se o seu desenvolvimento sustentável. A transição para uma EC enfrenta barreiras que poderão atrasar a sua adopção, desde logo, o facto de o sector da construção ser<sup>2</sup> muito diferenciado pela complexidade dos seus processos e actores envolventes. O objectivo principal deste trabalho é identificar os vectores e as medidas que possam acelerar a transição para uma economia mais circular no sector da construção em Angola. A EC pretende criar valor que beneficie a economia, a sociedade e o ambiente, impulsionando um crescimento económico e tecnológico mais sustentável e sociedades mais responsáveis. A transição para uma EC pretende: fomentar uma produção mais sustentável e inteligente através do desenho de produtos e serviços que reduzam o consumo de recursos, a geração de resíduos e a poluição; prolongar o ciclo-de-vida dos produtos e dos materiais, retendo ao máximo o seu valor; potenciar a utilização de desperdícios na criação de novos recursos; fomentar o consumo consciente e sensibilizar a sociedade para escolhas mais sustentáveis; e ainda, favorecer a restauração e renovação dos recursos ambientais. Num momento em que as políticas mundiais estão em constante ajuste, procurando reflectir o compromisso com o crescimento sustentável e com a redução do impacto ambiental causado pelo ser humano, é importante analisar quais são as medidas de circularidade mais adequadas à realidade Angolana, a curto, médio e longo prazos, para auxiliar a tomada de decisões.

## **Pobreza energética em Angola: desafios e oportunidades**

**Cleide B. Costa**

Universidade de Coimbra

[cleide.borges@dem.uc.pt](mailto:cleide.borges@dem.uc.pt)

**Nelson Soares**

Universidade de Coimbra

Eixo I: Engenharia, Empreendedorismo e Inovação e o Desenvolvimento Sustentável

### **RESUMO**

A pobreza energética é definida na literatura de diversas formas, tendo em conta as regiões analisadas, as preferências das famílias em relação aos padrões de acomodação residencial, crenças sociais e culturais. Contudo, a Organização das Nações Unidas (ONU), dentro dos Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), define a pobreza energética como a falta ou a inexistência de opções para escolher serviços de energia acessíveis, confiáveis, de qualidade, sustentáveis e que não prejudiquem a saúde, de modo a promover o desenvolvimento de oportunidades nas comunidades. Este conceito alinha-se com o 7º ODS e tem uma grande influência sobre os ODS Nº: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8. Neste poster está apresentada uma visão geral sobre a acessibilidade energética em Angola.

**Palavras-chave:** Políticas, Pública, Transportes, acessibilidades e factores.

## **Reflexão sobre as metodologias activas no Ensino Superior**

**Eduardo David Ndombele**

Universidade da Beira Interior

[eduardondombele422@gmail.com](mailto:eduardondombele422@gmail.com)

EIXO III: Cultura, Arte, Educação e o Desenvolvimento Social Sustentável

### **Resumo:**

Nosso trabalho enquadra-se nas disposições de démarches de Pós-Doutoramento em curso na Universidade da Beira Interior. O presente artigo é o corolário da comunicação que será apresentada na II Conferência Internacional da Universidade de Luanda, o trabalho visa reflectir sobre as Metodologias Activas (MA) no Ensino Superior em Angola. As Metodologias Activas têm como função principal dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, colocando o estudante numa condição de sujeito activo, ou seja, protagonista na construção do seu saber e não como mero ouvinte na sala de aula (receptor de conhecimentos). Foi proposto para este estudo o procedimento metodológico bibliográfico centrado em importantes abordagens teóricas do processo de ensino e aprendizagem, prescritos por vários autores como Rousseau (2004), Pestalozzi (2008) e Freire (1988). Dessa forma, o objectivo foi reflectir sobre as MA no Ensino Superior na óptica da prática docente. A nossa reflexão concluiu que existe uma tendência no exercício de prática docente em que alguns Professores saudosistas privilegiam as Metodologias tradicionais em detrimento das Metodologias activas no Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Reflexão, Metodologia, Ensino Superior.

## **Triangulação de matrizes estratégicas para manutenção no mercado: caso da Africell**

**Carlos Manuel**

[catanha1914@gmail.com](mailto:catanha1914@gmail.com)

EIXO I: Engenharia, Empreendedorismo e Inovação e o Desenvolvimento Sustentável

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objectivo descrever a triangulação de matrizes estratégicas para manutenção no mercado: caso da Africell, quanto à metodologia o presente trabalho baseia-se na abordagem mista também conhecida como quali-quantitativa, quanto aos aspectos técnicos o estudo tem como sustentabilidade a pesquisa descritiva, o mesmo estudo faz a descrição das matrizes mais usuais na Africell. Para essa temática, um dos incrementos da investigação é a contribuição para a manutenção da empresa no mercado. O estudo conclui que a Africell, para a sua manutenção no mercado angolano, recorre destas matrizes estratégicas para melhor planificar a sua actuação no mercado.

**Palavras-chave:** Triangulação, matrizes estratégicas, manutenção no mercado.

## **O uso do Geogebra no ensino da Matemática como recurso didáctico**

**Alberto Carlos José**

Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe

[carlosisced@gmail.com](mailto:carlosisced@gmail.com)

EIXO IV: Telecomunicações, TIC, Robótica e Inteligência Artificial para o Desenvolvimento Sustentável

### **RESUMO**

O crescimento acelerado das Tecnologias de Informação e Comunicação tem moldado os ambientes educativos contemporâneos. Com a utilização de softwares educativos em salas de aula, especialmente como ferramenta de ensino, tem sido amplamente estudada devido à transformação digital no meio académico. Sendo assim, o objectivo deste artigo pretende identificar e analisar a utilização do GeoGebra como ferramenta didáctica para o ensino de Matemática no ensino geral. O processo de investigação enquadra-se numa abordagem qualitativa, orientada para a descrição. A colecta e análise de informações foram essenciais para abordar o tema; além disso, o registo bibliográfico foi utilizado como instrumento para a compilação de referências teóricas. A implementação e avaliação de actividades piloto com o GeoGebra em turmas seleccionadas complementam a abordagem metodológica. Os resultados desta investigação concluem que o software GeoGebra apresenta-se como um recurso de extraordinário valor para o processo de ensino da Matemática no seu uso nas escolas do 1º e 2º ciclos de ensino, tendo em conta que as aplicações educativas permitem estimular e desenvolver a criatividade, bem como melhorar significativamente o interesse e a construção do conhecimento matemático nos alunos, incluem também a formulação de um modelo de integração das TIC no ensino da Matemática adaptado ao contexto angolano, uma proposta de formação contínua para professores de Matemática sobre as TIC e o desenvolvimento de recursos educativos com o GeoGebra.

**Palavras-chave:** GeoGebra, recursos didácticos, ensino aprendizagem.

## Abordagens para a classificação eficiente de documentos jurídicos e contractos em Angola

Alexandra Zau

Wiliam Pedro

Raul Catende

Alfredo Domingos

Noémia Livondení

Nzakiese Mbongo

UNILUANDA

[arlainnzakiese@gmail.com](mailto:arlainnzakiese@gmail.com)

EIXO IV: Telecomunicações, TIC, Robótica e Inteligência Artificial para o Desenvolvimento

### Resumo

O artigo de pesquisa aborda sobre a classificação de documentos jurídicos ou contractos em Angola, destacando a sua relevância para a eficiência e organização no Processamento de Linguagem Natural (PLN). A introdução contextualiza o tema, evidenciando a importância do processo de classificação e identifica claramente o problema associado à classificação. Em seguida, são apresentados os objectivos específicos da pesquisa, que incluem o desenvolvimento de um sistema de classificação eficaz. A revisão da literatura explora os métodos existentes e os desafios relacionados à classificação de documentos, oferecendo uma visão geral do estado actual da pesquisa na área (Manning, Raghavan, & Schütze, 2008; Lopes & Neves, 2021; Peng & Matsuo, 2020). A metodologia detalha o desenho da pesquisa, incluindo a selecção de documentos e amostras, assim como as técnicas de classificação utilizadas, como aprendizagem automática ou processamento de linguagem natural. Os resultados da pesquisa são apresentados e analisados numa secção dedicada, enquanto que a discussão interpreta esses resultados à luz dos objectivos estabelecidos, avaliando a eficácia das técnicas de Inteligência Artificial utilizadas. Na conclusão, são resumidos os principais achados do estudo, destacando as suas implicações práticas e sugerindo possíveis direcções para pesquisas futuras no domínio da classificação de documentos jurídicos ou contractos. Por fim, a secção de referências lista todas as fontes citadas ao longo do artigo.

**Palavras-chave:** Classificação de Documentos, Processamento de Linguagem Natural (PLN), Análise Semântica, Inteligência Artificial em Direito.

## Prova como elemento de garantia da qualidade de Software

Nzuzi Rodolfo Henriques Manuel

UNILUANDA

[nzuzirodolfo9@gmail.com](mailto:nzuzirodolfo9@gmail.com)

EIXO IV: Telecomunicações, TIC, Robótica e Inteligência Artificial para o Desenvolvimento

### RESUMO

Este trabalho tem como objectivo efectuar um estudo pormenorizado e selectivo sobre a prova como elemento fundamental no asseguramento da qualidade de software, bem como a descrição dos elementos que o integram de tal modo a dar respostas as questões como: o que é qualidade de software? Porque é importante? E descrever de forma sucinta esses elementos como verificação e validação, estratégia de prova, tipos de provas, níveis de prova, métodos de provas inerentes a este processo. No entanto, utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica que permitiu a consulta de livros, artigos científicos e publicações nos distintos acervos científico. Após a pesquisa inicial, realizou-se uma sintetização dos principais achados nas literaturas através da técnica de análise-síntese, que levou em consideração os aspectos relevantes de acordo com o objectivo da pesquisa chegando às seguintes conclusões ou resultados no que toca à construção de um software, a qualidade refere-se ao grau de atendimento ou cumprimento das funções e características especificadas, de tal modo e fornecer um valor mensurável para quem utilizará bem como para quem o produziu. A qualidade é importante pois é necessário que se tenha um produto que satisfaça os requisitos que lhe foram incumbidos e detalhou-se os factores base da engenharia de software inerente a este processo para que se atinja a qualidade em um software.

**Palavra-chave:** qualidade, verificação, validação, prova, software.

**Desafios para o (re)ordenamento territorial em três cidades do litoral da  
provincia de Benguela (angola): contributos para a mitigação de  
vulnerabilidades socioambientais**

**Isaac Simão Santo**

ISCED-BENGUELA

[isaacsanto82@outlook.pt](mailto:isaacsanto82@outlook.pt)

**EIXO III:** Cultura, Arte, Educação e Desenvolvimento Social Sustentável

**Resumo**

O presente trabalho objectiva analisar em que medida se pode proceder ao (re)ordenamento territorial nas cidades do **Lobito, Catumbela, Benguela** (provincia de Benguela), em vista a mitigar a *vulnerabilidade* socioambiental a que estão sujeitas as suas populações, mormente as de baixa renda. Este estudo justifica-se pela ocorrência, no país, da guerra civil (1975-2002) período em que milhares de cidadãos fugiram das suas áreas de residências e, por falta de recursos financeiros e orientação técnica, se alojaram em locais de profunda vulnerabilidade ambiental, naquelas regiões. O estudo é empírico, baseou-se na pesquisa bibliográfica, em fotografias do campo e em imagens de satélite (*Google Earth*). Como resultados, os autores observaram um crescente desordenamento territorial (fruto da pobreza, exclusão urbana, déficit habitacional, especulação imobiliária e desrespeito a lei do ordenamento do território) e, por isso, apresentam 1) Soluções urbanístico-arquitectónicas de baixo custo financeiro, como a criação de Zonas de Habitação Social (limitando-se as construções em áreas de risco) e 2) A definição de Políticas de Acção Afirmativa (educação para participação nos processos de governança, em vista o (re)ordenamento territorial e, assim, a redução dos casos de morte e perda de património em razão da vulnerabilidade associada.

**Palavras-chave:** (Re)Ordenamento do território, vulnerabilidade socioambiental, riscos.

## **A influência da resiliência e do apoio social na auto-estima**

**Dulcília Arsénio de Sousa Simões**

UNILUANDA.

[dulccinia@hotmail.com](mailto:dulccinia@hotmail.com)

[dulciniasimoes@gmail.com](mailto:dulciniasimoes@gmail.com)

**EIXO III:** Cultura, Arte, Educação e Desenvolvimento Social Sustentável

### **RESUMO**

O período da adolescência é um período de muitas mudanças na vida. O adolescente que tem atitude positiva em relação a si mesmo, é mais fácil para lidar com as exigências que lhe são impostas. Assume uma visão otimista da vida e o grau de resiliência no enfrentamento. O objectivo desta pesquisa consiste em verificar em que medida a inter-relação entre o nível de resiliência, optimismo, satisfação contribuem para o apoio social e o nível de auto-estima. Trata-se de um estudo observacional-descritivo com recurso a uma amostra de 162 adolescentes, estudantes do ensino médio, com idades compreendidas entre os 15 e 21, sendo 90 rapazes e 72 raparigas. A idade média foi de 17, 26 anos. Os dados foram recolhidos nas escolas IMS 97 alunos, dos quais 66 rapazes e 31 raparigas, no IMPPL, 65 alunos 6 raparigas e 59 rapazes e alguns já encontraram trabalho. Foram utilizados quatro questionários: o Manheim Social Support Interview-MISU (Schraggová, 1993); escala de Resiliência (Wagnild e Young, 2009); questionário Interview de Autoestima (Coopersmith); LOP-R Life Orientation Test Scheier; (Carver e Bridges,1999), escala de optimismo disposicional. Verificou-se as correlações entre resiliência, auto-estima e satisfação com o apoio social. Os resultados obtidos mostraram a noção da importância das variáveis optimistas níveis mais elevados de resiliência e de auto-estima, associados a maior resiliência influenciado por relações sociais satisfatórias e pelo grau de apoio social. Quanto à variável género dos adolescentes obtém-se diferenças significantes no nível do apoio social, no género feminino.

**Palavras-chave:** resiliência, apoio social, optimismo, auto-estima, adolescência.

## **Reflexiones y procedimiento para la implementación de la economía circular**

**Morayma Cazull Imbert**

Universidade Internacional do Cuanza

[morayma.imbert@unic.co.ao](mailto:morayma.imbert@unic.co.ao)

**Jhon Navarro Hoyos**

Universidade Internacional do Cuanza

[jhon.navarro@unic.co.ao](mailto:jhon.navarro@unic.co.ao)

**Jorge Molina Beltrán**

Universidade Internacional do Cuanza

[jorge.molina@unic.co.ao](mailto:jorge.molina@unic.co.ao)

EIXO I: Engenharia, Empreendedorismo e Inovação e o Desenvolvimento Sustentável

### **RESUMO**

La ponencia fundamenta la necesidad de un modelo conceptual y propone un procedimiento específico para la implementación de la economía circular. Se orienta a robustecer los procesos decisorios asociados a la gestión de residuos mediante la intervención en el proceso de recuperación y reciclaje de los desechos. A través de un estudio de caso en empresas de la provincia angolana de Bie, se demuestra la conveniente utilización de la propuesta como herramienta metodológica para perfeccionar los procesos decisorios de la gestión ambiental; la capacidad de anticipación, la flexibilidad, la amplitud y la profundidad, y su consistencia lógica, unido a beneficios tangibles e intangibles, le tribuyen características de una innovación gerencial, que guía a directivos y gestores hacia decisiones acertadas asociadas al cuidado y preservación del medio ambiente. Se recomienda incorporar el instrumental metodológico del desempeño empresarial y en las actividades de los consultores externos para monitorear los procesos de gestión medioambiental.

**Palabras-claves:** economía circular, gestión ambiental, reciclaje.

## **Carbonatación como alternativa de valorización de residuos para el desarrollo de modelos de economía circular**

**Jorge Molina Beltrán**

Universidade Internacional do Cuanza

[jorge.molina@unic.co.ao](mailto:jorge.molina@unic.co.ao)

**Montserrat Fernanda Miranda Ramírez**

Universidade de Santiago de Chile

[monserrat.miranda.r@usach.cl](mailto:monserrat.miranda.r@usach.cl)

**Morayma Cazull Imbert**

Universidade Internacional do Cuanza

[morayma.imbert@unic.co.ao](mailto:morayma.imbert@unic.co.ao)

EIXO I: Engenharia, Empreendedorismo e Inovação e o Desenvolvimento Sustentável

### **RESUMO**

La ponencia fundamenta el desarrollo de modelos de economía circular que potencian mantener el valor de uso de los materiales y los productos el mayor tiempo posible; disminuye así, los impactos y aspectos ambientales incidentes en el cambio climático, fortalece la gestión de residuos y las afectaciones a la biodiversidad producto de la actividad humana. Se justifica mediante métodos científicos de investigación que los procesos de valorización de residuos aportan la real alternativa para el reuso de los residuos que, bajo el concepto tradicional de reciclaje, no tendrían alternativa de revalorizarse nuevamente. Se demuestra mediante el proceso de carbonatación, como tecnología, su pertinencia para revalorizar los residuos, se logran nuevos materiales y se disminuye su impacto directo en la disminución del CO<sub>2</sub> emitido a la atmósfera. Mediante la propuesta se simulan las condiciones de formación de minerales de origen epitelial, lo que resulta en la formación de carbonatos estables, que confieren nuevas propiedades y características deseables a los residuos tratados. La propuesta se recomienda junto a otras tecnologías para la valorización de los residuos por su actualidad y posibilidades reales de aplicación.

**Palabras claves:** economía circular, gestión ambiental, reciclaje, valorización material, valorización de residuos, carbonatación.

## Desafios e oportunidades na implementação do Hub tecnológico para reciclagem de resíduos electrónicos no INSITC

**Pinto Tunga Bambi**

[pintunga@gmail.com](mailto:pintunga@gmail.com)

**Augusto Sachonga**

[silpedroa@hotmail.com](mailto:silpedroa@hotmail.com)

**Campos C. Pataca**

[Cleofas36@gmail.com](mailto:Cleofas36@gmail.com)

UNILUANDA

EIXO IV: Telecomunicações, TIC, Robótica e Inteligência Artificial para o Desenvolvimento

### RESUMO

O desafio dos resíduos electrónicos (*e-waste*) é transversal e requer soluções eficazes, sendo a implementação de um hub tecnológico uma oportunidade para mitigar impactos ambientais e impulsionar a economia circular. Alinhado aos ODS 12 e 9, o projecto liderado pelo Instituto de Tecnologias de Informação e Comunicação (INSTIC) da Universidade de Luanda visa promover práticas mais responsáveis de gestão de resíduos electrónicos e recuperar componentes académicos e científicos. O *e-waste* apresenta desafios como riscos à saúde e ao meio ambiente, mas também oferece oportunidades de recuperação de materiais valiosos por meio da reciclagem. As metodologias propostas incluem a Revisão Literária Sistemática (RLS), análise de dados, estudos de viabilidade, estabelecimento de metas, parcerias estratégicas, implementação de infra-estrutura e monitoramento do desempenho. Também as tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Blockchain, Impressão 3D, Realidade Virtual e Aumentada, serão aplicadas para lidar de forma eficiente e sustentável com os desafios do lixo electrónico. Contar-se-á com a colaboração de instituições de ensino parceiras e ampliará o impacto do projecto, promovendo práticas sustentáveis de reciclagem em uma escala internacional.

**Palavras-chave:** *Lixo electrónico, Reciclagem, Hub tecnológico, Economia circular.*

## Herança portuguesa nas línguas de Angola: empréstimos lexicais no Kimbundu

Nelson Víctor Muhongo Soquessa

UNILUANDA

[nelsonsoquessa@hotmail.com](mailto:nelsonsoquessa@hotmail.com)

EIXO III: Cultura, Arte, Educação e Desenvolvimento Social Sustentável

### RESUMO

Desde o estabelecimento dos primeiros contactos dos portugueses com os povos africanos, como consequência do processo de Colonização, iniciado com a saída da Europa, na época dos Descobrimentos, entre os séculos XV e XVI, para os outros continentes, Angola começou a conhecer uma outra realidade linguística. Trata-se, pois, de um contacto permanente entre o português, língua trazida pelos colonos, e as línguas locais, as dos indígenas. Fruto desse continuado contacto linguístico, registou-se uma influência lexical do português sobre as línguas de Angola, por um lado, e dessas línguas sobre o português, como são exemplos os vocábulos *cota* (*mais velho*), *cassule* (*o/a último/a filho /a*), *carimbo*, *muamba* (*manteiga de amendoim*), *quizomba* (*estilo musical angolano caracterizada por danças de salão*). Para o estudo dos portuguesismos nas línguas de Angola, o presente artigo foca-se apenas no estudo do léxico da língua *kimbundu*, língua *bantu* do grupo étnico *ambundu*.

**Palavras – chave:** Léxico, Kimbundu, portuguesismos e contacto linguístico.

## **Formulação Matemática de problemas em contextos reais: análise dessa capacidade nos estudantes em formação inicial em Angola**

António Camunga Tchikoko

UNILUANDA

[antonio.camunga1987@gmail.com](mailto:antonio.camunga1987@gmail.com)

EIXO III: Cultura, Arte, Educação e Desenvolvimento Social Sustentável

### **RESUMO**

Apresenta-se uma investigação sobre a capacidade de formulação matemática de determinados problemas em contextos reais demonstrada pelos estudantes em formação inicial no Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo. Foram colectadas respostas a um item divulgado no PISA (Programme for International Student Assessment). A análise de 68 deles relacionados à representação, à quantificação e à relação entre magnitudes forneceu seis categorias que caracterizam as resoluções dos alunos. As frequências correspondentes revelam que a maioria dos estudantes não vê que a matemática é aplicável a contextos reais e mostra uma baixa tendência à generalização.

**Palavras-chave:** educação matemática em Angola, formação de professores, formulação matemática de problemas reais.

# Metodologias Ágeis no Desenvolvimento de Software para Universidade Digital

**José Gomes Figueiredo**

UNILUANDA

[jogofi06@gmail.com](mailto:jogofi06@gmail.com)

EIXO IV: Telecomunicações, TIC, Robótica e Inteligência Artificial para o Desenvolvimento

## **RESUMO**

O uso de processo de metodologias ágeis acaba por determinar a forma como será o projecto de construção e os mecanismos adoptados para se implementar o software. Como os modelos anteriores tinham alguns aspectos que o limitavam, a metodologia ágil surge então como resposta à necessidade de mudar os processos, tornando a indústria de softwares capaz de responder às demandas dos seus clientes. O desenvolvimento ágil é uma abordagem em que softwares são desenvolvidos de forma colaborativa, com equipas multidisciplinares que têm um bom nível de autonomia na execução dos seus trabalhos. Dentro da expectativa da Universidade digital antes dos mecanismos de desenvolvimento pretendemos mostrar e sugerir as ferramentas para o desenvolvimento de software. A missão da Universidade Digital é promover e generalizar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação em todas as actividades da Universidade, bem como incentivar o desenvolvimento e a utilização de serviços inovadores nesta área. À Universidade Digital compete disponibilizar e gerir um conjunto de serviços nos domínios da utilização das tecnologias na educação, da gestão de informação e dos sistemas de informação. Nestes domínios, compete-lhe também assegurar apoio técnico e consultoria junto dos respectivos interlocutores. As actividades nas áreas relativas às infra-estruturas tecnológicas e aos serviços ao utilizador são asseguradas pelos Serviços Partilhados da Universidade.

## **A Razão Pública em Rawls e o bem comum em Sandel: o dever de assistência às sociedades sobrecarregadas como Angola**

**Garcia Matondo Vita Bige**

ISCED – Uíge,

[matondobige1@hotmail.com](mailto:matondobige1@hotmail.com)

EIXO II: Relações Internacional e a Geopolítica Regional da África Subsaariana

### **RESUMO**

Rawls e Sandel discutem a razão pública e o bem comum, transcendendo a escassez em sociedades como Angola. Rawls, em "A Lei dos Povos e a Ideia de Razão Pública Revisitada", amplia sua teoria para abranger contextos diversos, destacando o dever de assistência às sociedades sobrecarregadas para promover sociedades bem ordenadas ou, ao menos, decentes. Sandel, com enfoque comunitário, prioriza a comunidade, enquanto Rawls, liberal igualitário, enfatiza o indivíduo. Ambos defendem o interesse público e o bem comum, rejeitando a tirania do mérito e promovendo o compartilhamento de recursos para combater desigualdades sociais. O desafio reside em como a democracia e a justiça social podem prosperar em sociedades onde líderes não são guiados pela razão pública ou bem comum. Eles incentivam os cidadãos a se comprometerem com o bem-estar social, agindo com boa-fé para influenciar positivamente outros. Essa abordagem visa uma sociedade mais justa e inclusiva, respeitando a diversidade de concepções do bem em busca de um bem comum compartilhado. Rawls e Sandel oferecem perspectivas distintas sobre a razão pública e o bem comum, mas convergem na promoção de sociedades justas e no compartilhamento de recursos para combater desigualdades. O seu debate oferece insights valiosos para sociedades sobrecarregadas, como Angola, destacando a importância do compromisso cívico e da boa-fé na busca por uma ordem social mais equitativa e inclusiva.

**Palavras-chave:** razão pública, bem comum, sociedades sobrecarregadas, justiça política, dever de assistência e razoabilidade.

## **Reintegração familiar de crianças em situação de vulnerabilidade**

**Mac-Mahon Nicola Fonseca,**

UNILUANDA

[mac-mahoniss@gmail.com](mailto:mac-mahoniss@gmail.com)

**Eunice D´Assunção da Costa Candumba**

**George da Fonseca Flora Samatumba**

EIXO III: Cultura, Arte, Educação e Desenvolvimento Social Sustentável

### **RESUMO**

O trabalho que se apresenta é resultado da investigação realizada no âmbito do Estágio Supervisionado I, tem como objecto de estudo da pesquisa a reintegração familiar de crianças em situação de vulnerabilidade no centro de acolhimento, e se institui num estudo que nos remete ao questionamento sobre os factores que influenciam e condicionam a reintegração familiar das crianças em situação de vulnerabilidade. Tem como foco principal de investigação compreender os factores que influenciam na reintegração de crianças em situação de vulnerabilidade. Tem como objectivos operacionais caracterizar a realidade existente relativa a reintegração das crianças nas famílias; estabelecer um plano de intervenção junto das famílias com vista a melhoria da reintegração das crianças; definir critérios e recomendações para a reintegração das crianças institucionalizadas nas famílias. Quanto a apresentação metodológica, empregamos: Análise documental, que consistiu em analisar os documentos que nos foram disponibilizados; Análise bibliográfica que consistiu em confrontar as informações das obras e interpretá-las para o desfecho. Os instrumentos aplicados nesta pesquisa como, entrevistas, questionários e inquéritos permitiram perceber a dimensão da problemática da vulnerabilidade e como a intervenção das dinâmicas propostas ajudam a melhorar o dia-a-dia das crianças no centro.

**Palavras-chave:** crianças, infância, reintegração e vulnerabilidade.

## **Expansão da cadeia de valor da banana como promoção da segurança alimentar, combate a fome e a pobreza na Província do Bengo**

**Maria de Fátima F. B. Henriques,**

Instituto Superior Politécnico do Bengo

[fatimabandeira85@gmail.com](mailto:fatimabandeira85@gmail.com)

[fatima.henriques@ispbengo.ao](mailto:fatima.henriques@ispbengo.ao)

**Edvaldo R. Severino**

Instituto Superior Politécnico do Bengo

[edvaldo.severino@ispbengo.ao](mailto:edvaldo.severino@ispbengo.ao)

**Francisco M. Xavier**

Instituto Superior Politécnico do Bengo

[esperag@gmail.com](mailto:esperag@gmail.com)

EIXO I: Engenharia, Empreendedorismo e Inovação e o Desenvolvimento Sustentável

### **RESUMO**

O presente trabalho surge no âmbito da implementação do projecto de extensão rural do Instituto Superior Politécnico do Bengo (ISP-Bengo) e objectiva fazer uma reflexão sobre a necessidade de expandir a cadeia de valor da banana na Província do Bengo, pois a mesma, dispõe de abundantes recursos naturais que lhe permitem almejar um crescimento e desenvolvimento fundamentado na actividade Agrícola, com predominância para a banana que é uma commodity, cujo excedente de produção demanda maior aproveitamento dos subprodutos. É neste cenário que o ISP-Bengo idealizou a marca "Da Banda" que perspectiva reaproveitar os subprodutos agrícolas da província, com destaque para a banana como imperativo para a promoção da segurança alimentar, combate à fome e a pobreza.

**Palavras-chave:** Expansão, Cadeia de valor, Banana, Segurança alimentar, Da Banda.

## **Estratégia de ensino envolvendo matemática, química e física, para o desenvolvimento da ciência**

**Infeliz Coxe**

UAN

[Infeliz.coxe@uan.ao](mailto:Infeliz.coxe@uan.ao)

[m82infelizcoxe@yahoo.com.br](mailto:m82infelizcoxe@yahoo.com.br)

EIXO III: Cultura, Arte, Educação e Desenvolvimento Social Sustentável

### **RESUMO**

A Multidisciplinaridade constitui na actualidade um dos pilares para o desenvolvimento da ciência. Neste artigo, o autor procura ver como a Matemática, a Química e a Física, todas estas consideradas ciências exactas estabelecem entre si uma ligação que facilita a formação integral do cidadão. É objectivo deste trabalho trazer contributos para o esclarecimento da importância das disciplinas em causa. Este trabalho fundamenta-se pelo facto de o autor aperceber-se de nos últimos tempos, termos abstenção a estas disciplinas. Neste artigo procura-se trazer a importância destas para o desenvolvimento de qualquer país. A consequência, da desconexão, destas disciplinas, somada à dificuldade em matemática, promove directa e indirectamente no cidadão um aumento para a fraca percepção e desinteresse em aprender as disciplinas de Matemática, Física e Química.

**Palavras-chave:** Ciências Exactas; Aprendizagem; Dificuldades e Superação.

## Los entornos virtuales de enseñanza-aprendizaje para fomentar el aprendizaje colaborativo en la educación superior

**Liuska Martínez Noris,**

Universidade Internacional do Cuanza

[liuska.noris@unic.co.ao](mailto:liuska.noris@unic.co.ao)

**Yadira de la Caridad Avila Aguilera,**

Universidad de Las Tunas, Cuba

[yavila@ult.edu.cu](mailto:yavila@ult.edu.cu)

EIXO IV: Telecomunicações, TIC, Robótica e Inteligência Artificial para o Desenvolvimento

### RESUMO

El aprendizaje colaborativo en la educación superior, constituye una estrategia para que el estudiante se convierta en protagonista de su proceso de formación, al interactuar y trabajar en equipo con sus compañeros. En este sentido, el objetivo de la presente investigación es elaborar una estrategia didáctica para fomentar el aprendizaje colaborativo de los estudiantes en los Entornos Virtuales de Enseñanza-Aprendizaje. Se utilizaron métodos teóricos y empíricos para la búsqueda y el perfeccionamiento de la información. Los resultados evidencian que la interacción entre los estudiantes facilitada por el uso de las herramientas tecnológicas de los entornos virtuales de enseñanza-aprendizaje, favoreció el desarrollo de habilidades cognitivas y la interdependencia positiva. Además, se fomentó la colaboración, la participación activa, el intercambio de conocimientos, el desarrollo del pensamiento crítico y creativo. Igualmente, se constató mayor motivación, sentimiento de pertenencia y compromiso con el estudio. En consecuencia, se generaron experiencias de aprendizaje más ricas e innovadoras.

**Palabras-clave:** aprendizaje colaborativo, entornos virtuales de enseñanza-aprendizaje, herramientas tecnológicas.

## COMUNICAÇÃO ESPECIAL CONVIDADA

### Mentalidade e Atitude – Alicerce para o Empreendedorismo e Inovação

João Sebastião Teta

UAN

[joao.teta@yahoo.com](mailto:joao.teta@yahoo.com)

#### RESUMO

O tema da nossa comunicação é a Mentalidade e Atitudes – Alicerce para o empreendedorismo, que tem por objectivo abordar a problemática da mentalidade e atitudes como pressupostos para o sucesso (insucesso) do empreendedorismo e inovação, apresentando, através de exemplos, os aspectos da prática cotidiana que não contribuem para uma maneira organizada e coerente de pensar, sentir e reagir em relação às decisões racionais e oportunas para o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza. Enfatizamos a importância da educação na mudança de mentalidade e atitudes, condição sine qua non para criação de uma cultura que contribua para a institucionalização do empreendedorismo e inovação. Esta comunicação é resultado da compilação de algumas de várias reflexões que fomos e vamos fazendo em diferentes e variados fora sobre o assunto em abordagem, no âmbito da mudança de mentalidades e atitudes (dos angolanos), adequadas aos desafios do Século XXI. Concluímos destacando aspectos subjacentes ao tema, servindo alguns deles como recomendações.

**Palavras-chave:** Mentalidade, Atitude, Empreendedorismo, Inovação.

## **II Conferência Científica da UniLuanda | 2025**

Eixos para a III CCUL, 2025:

**EIXO I – Engenharia e Telecomunicações;**

**EIXO II – Ciências Económicas, Gestão e Contabilidade;**

**EIXO III – Artes e Humanidades;**

**EIXO IV – Ciências Sociais e Relações Internacionais;**

**EIXO V – Ciências Ambientais, Agroalimentar e Desenvolvimento Territorial.**



[www.ccul.uniluanda.ao](http://www.ccul.uniluanda.ao)  
[www.uniluanda.ao](http://www.uniluanda.ao)

ISBN 9789893378267

